

Sê Limpo

Primícias do Reino

Cap. 13



Mateus (8: 1-4)

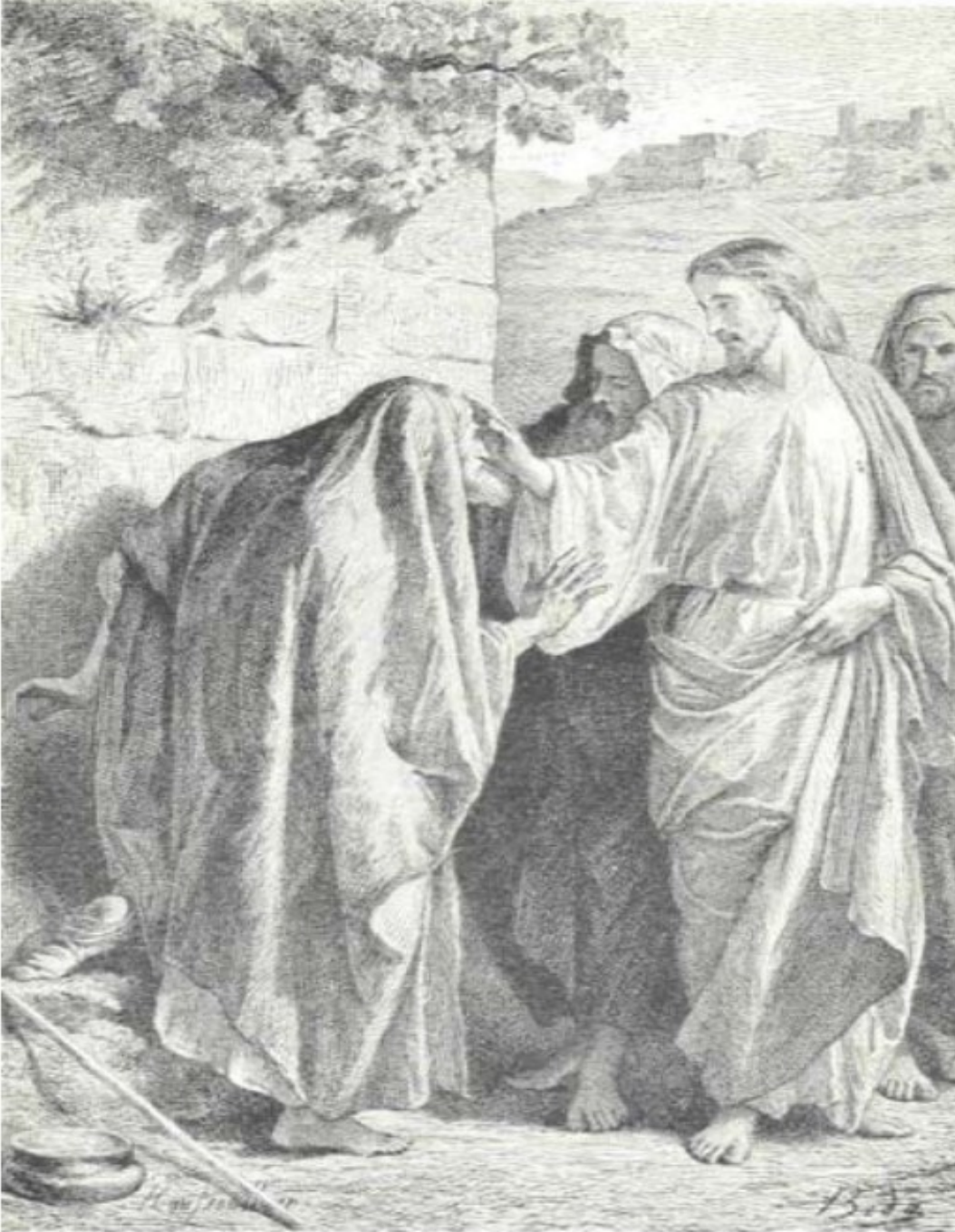
Marcos (1: 40-45)

Lucas (5: 12-16)





O leproso...



A Cura do Leproso

– Senhor, se Tu quiseres, bem podes limpar-me! Eu creio que és aquele que todos esperamos.

Dize: quero! ...

As lágrimas aljofraram pela vez primeira nos olhos, depois de muitos anos. A voz se estrangulou na garganta intumescida.

– **Quero: sê limpo!**

Aljôfre: pérola pequena; gota de orvalho
Intumescer: inchar; aumentar de volume



Arrojou-se ao solo, “sobre o rosto” e gritou, tartamudeando: – Que
queres ... que eu ... faça? ...

Tartamudear: falar com dificuldade; gaguejar

Arrojar: Atirar, arremessar, lançar:



– Não o digas a ninguém. Vai, mostra - te ao sacerdote, e oferece, pela tua purificação o que Moisés determinou, para que lhes sirva de Testemunho.



Pelo caminho, no entanto, sem poder guardar silêncio, contava o prodígio de que fora objeto.



Chegada a hora do repasto e preparada a fogueira aquecedora, foram distribuídos pão e peixe defumado.

Acercando-se do Rabi, Simão indagou curioso:



– Seria necessário que o leproso pagasse o tributo?

– **A lei, os respeitos de justiça,** respondeu Jesus.

E desejando esclarecer os companheiros não refeitos da grande emoção, prosseguiu:

– **Legalmente, ele estava morto. Trazido à vida, por mercê de Nosso Pai, deverá ser reconhecido por aqueles que representam a tradição.**

O tributo, não o entendamos como pagamento ou louvor, puro e simples, mas como expressão de testemunho de reingresso nos estatutos dos homens.



Espicaçado pela curiosidade, André indagou:

— Será justa a recomendação de **silêncio**?

Não se faz necessário que todos identifiquem os sinais da Mensagem de Vida, para que se disponham ao Reino de Deus que está próximo?



O Mestre espraiou os olhos em derredor, como a delimitar os sítios onde se encontrava, e redarguiu:
– Não transcorreu muito tempo, eu vos falei que sois o sal da Terra Para que serve o sal, se perde o sabor? Diluindo - se no repasto, o sal se faz presente sem alarde e todos o podem identificar...



E depois de uma breve pausa, como se desejasse caracterizar melhor os dias próximos, esclareceu:
– O Reino dos Céus não se fará notado pelas atrações externas. A Terra sempre foi rica de homens e mulheres prodigiosos, profetas e rabis, curadores e adivinhos. Acima deles todos, no entanto, o Filho do Homem há velado.

E esclarecendo melhor os discípulos incipientes, prosseguiu:

– O leproso de hoje contaminou - se espiritualmente em pretérito próximo. Ontem, soberbo e egoísta, banhou-se nas lágrimas dos oprimidos, abusando do corpo como os ventos bravios das tamareiras solitárias. Retornou aos caminhos de tormento em si mesmo atormentado, para ressarcir penosamente. O legado que hoje recebeu é de responsabilidade antes que de merecimento.





Como se consultasse o leve cicio da noite, arrematou com um acento de tristeza na voz:

– Nem todos , porém, podem isto compreender.

Neste momento, apalpando as carnes refeitas, exhibe o corpo aos curiosos e fala sobre Aquele a Quem desconhece com alegria e leviandade.





A cura mais importante não a experimentou:
é aquela que não se restringe à forma, e sim, ao Espírito.

Lavada a morfeia, ele continua leproso.
Acautelai-vos do contágio das misérias que os olhos
não veem, mas que entenebrece a razão e perturbam o coração...

Morfeia: Doença cutânea caracterizada pelo aparecimento de placas arredondadas e duras ou de manchas lenticulares brancas, rodeadas por um anel de tonalidade arroxeadas; Lepra.

Entenebrece: Cobrir de trevas, escurecer.





Simão, desejando mais esclarecimentos, inquiriu com respeito:

– Rabi, se o doente não se pôde beneficiar com a cura, ter-lhe-ia sido esta de utilidade?

– **Simão**, – respondeu, bondoso, Jesus – **o Reino dos Céus é uma mensagem de amor para todos: desalentados e sofredores, atormentados e enfermos, todos receberão o convite de acordo com as suas necessidades.**





A nós compete espalhar as dádivas de luz e bênçãos, sem a preocupação imediata de como serão recebidas ou utilizadas. Cada coração é responsável pelas sementes que recolhe.

Fruindo a dádiva de luz , pode escolher onde entesourar as esperanças.

O Sol espraia vida em todo lugar, indistintamente e, embora o pântano continue pútrido, o astro-rei insiste sobre o seu dorso, semeando a esperança onde a peste e a morte se agasalham.



Espraia: Derramar-se, estender-se; alastrar-se

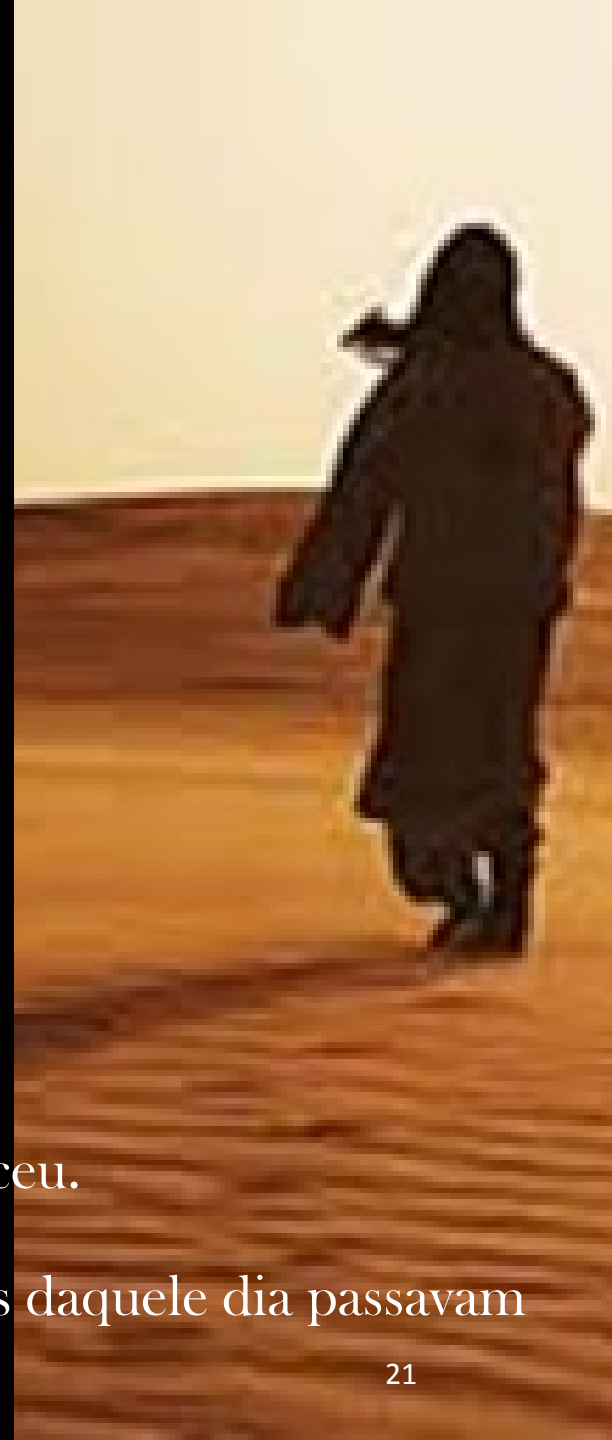




Capacidade de Sentir







Levantou-se e, afastando-se do grupo, em silêncio, mergulhou na noite e desapareceu.
A montanha continuava envolta em sombras, ao fundo.
Enquanto as gemas dos minutos formavam o colar dos séculos, os acontecimentos daquele dia passavam para os dias do amanhã sem-fim...

Referências

ANGELIS, Joanna de (Espírito); [psicografado por] FRANCO, Divaldo Pereira. **Jesus e Atualidade**. Salvador: Leal, 2016.

EMMANUEL (Espírito); [psicografado por] XAVIER, Francisco Cândido. **Rumo Certo**. Versão em PDF.

FAJARDO, Cláudio. **Jesus Terapeuta**. Instituto Editorial D' Esperance: Contagem/MG, 2018.

IRMÃO X (Espírito); [psicografado por] XAVIER, Francisco Cândido. **Estante da Vida**. Uberaba, 1969. [Versão em PDF].

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**: com explicações das máximas morais do Cristo em concordância com o espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida. [Tradução de Guillon Ribeiro da 3. ed. Francesa, revista, corrigida e modificada pelo autor em 1866]. Brasília: FEB, 2013

PASTORINO, Carlos Torres. **Sabedoria do Evangelho**. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964.

RODRIGUES, Amélia (Espírito); [psicografado por] FRANCO, Divaldo Pereira. **Primícias do Reino**. Salvador: Leal, 2015.

_____. **Há Flores no Caminho**. Versão em PDF.

_____. **Vivendo com Jesus**. Versão em PDF.